



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
PROFEI

CADERNO PEDAGÓGICO

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

POLIANA ACS TEODORO
ORIENTADOR: DR. MARION MACHADO CUNHA
COORIENTADORA: DRA. CHIARA MARIA SEIDEL LUCIANO DIAS



CADERNO PEDAGÓGICO

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

POLIANA ACS TEODORO

ORIENTADOR: DR. MARION MACHADO CUNHA

**COORDINADORA: DRA. CHIARA MARIA SEIDEL LUCIANO
DIAS**

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1. SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	06
1.1 O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?.....	06
1.2 REPRESENTATIVIDADES E TERRITÓRIOS SIMBÓLICOS.....	09
1.3 MARCOS LEGAIS SOBRE INCLUSÃO E TEA	10
1.4 OS PRIMEIROS SINAIS DO TEA	11
2. O PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT: FOCO NA CRIANÇA COM TEA	13
2.1 COMO É POSSÍVEL CONTRIBUIR COM A TRANSIÇÃO DA CRIANÇA COM TEA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL?.....	16
3. APLICATIVOS DIRECIONADOS PARA PESSOAS COM TEA	19
4.INDICAÇÕES DE MATERIAIS SOBRE TEA.....	22
REFERÊNCIAS	29
SOBRE OS AUTORES	31

APRESENTAÇÃO

Olá professores e gestores!

Entendemos que os espaços educadores devem acolher suas crianças, auxiliando-as em seus processos de desenvolvimento. Os momentos vivenciados nestes ambientes enfatizam não somente o desenvolvimento de habilidades e competências, mas quando tecidos numa identidade inclusiva, as experiências sentidas deslocam-se também para o reconhecimento e o atendimento às diversidades e neste sentido, às suas demandas específicas.

Nesse contexto, elaboramos este caderno pedagógico com o intuito de contribuir para a acolhida de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É um produto educacional resultante da dissertação, intitulada *A transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental: foco na criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA)* apresentada ao **Programa de Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI)**.

Além da **Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reis Maldonado (UNEMAT)** na Unidade Regionalizada de Sinop, outras treze instituições de Ensino Superior integram a rede PROFEI. A nossa pesquisa está vinculada à linha de pesquisa **Práticas e Processos formativos**

de Educadores para a Educação Inclusiva, sob orientação do Professor Doutor Marion Machado Cunha e coorientação da Professora Doutora Chiara Maria Seidel Luciano Dias.

O caderno pedagógico vem apresentar informações sobre o TEA, aportes para a escolarização e sugestões de materiais para aprofundar sobre o tema.

Deixa-se esclarecido que este produto pedagógico não se trata de fórmula a ser seguida ou reproduzida sem fomentar diálogos críticos. Dessa maneira, tem como intuito ampliar as possibilidades que podem contribuir nas práticas pedagógicas, auxiliando os profissionais da educação, na tentativa de orientar e possibilitar um apoio aos docentes que atuam na educação básica, para que a transição escolar na Educação Infantil para o Ensino Fundamental aconteça de modo mais natural, respeitando os tempos de nossas crianças, em especial as crianças com TEA.

1. SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

1.1 O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)?

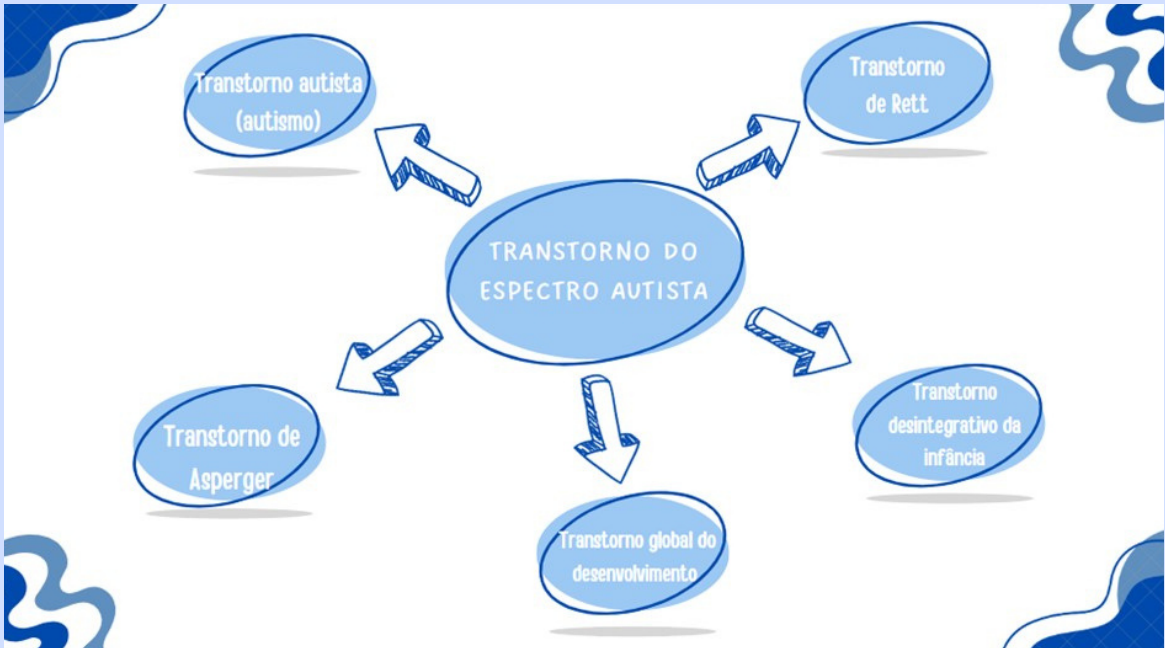
O termo Autismo surgiu com o psiquiatra suíço Eugen Bleuler, descrevendo pacientes com características que ele julgava similares aos observados em pessoas com esquizofrenia (LIBERALESSO; LACERDA, 2020). E foi na década de 1980 que o autismo recebeu um reconhecimento próprio, assim sendo incluído nos manuais de psiquiatria e considerado distinto da esquizofrenia. (DIAS, 2021)

Já a concepção que o termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos traz é resultado de uma ampliação na compreensão do autismo nos últimos anos, por entender que este transtorno do neurodesenvolvimento atua em uma variedade de sinais e comprometimentos que se diferenciam em níveis de severidade, considerando que a pessoa autista pode apresentar sinais de complexidade leves, moderados ou mais severos, ou seja, o autismo varia num espectro de vários comportamentos e situações.

Esta alteração e ampliação do significado ocorreram devido os critérios para diagnósticos e conceito de autismo apresentados na quinta versão do Manual Diagnóstico Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM) de 2014, portanto o autismo é definido como Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Isto é, o autismo passa a fazer parte de uma única denominação: Transtornos do Espectro Autista. O Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, conhecido como DSM-V, da Associação Americana de Psiquiatria (APA), afirma que o TEA “[...] engloba o transtorno autista (autismo), o transtorno de Asperger, o transtorno desintegrativo da infância, o transtorno de Rett e o transtorno global do desenvolvimento [...]” (APA, 2014, p. 809).

Figura 1 - Transtornos do Espectro Autista



Fonte: Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (APA, 2014). Arte elaborada pela autora (2022).

Nesse contexto, Dias (2021, p. 28) aponta que “[...] a noção do autismo entendido enquanto espectro, o TEA, possibilitou compreender que suas características podem se apresentar ou se manifestar de maneiras diversas em cada indivíduo”. Dessa forma, usa-se o termo Espectro pelos diversos níveis de comprometimento, o qual pode variar de um grau leve até um quadro mais severo, envolvendo situações que podem alterar conforme a intensidade das características.

De modo geral, a pessoa com TEA tem como características principais: déficits persistentes na comunicação e na interação social, além da presença de comportamentos e interesses restritos e repetitivos. (APA, 2014). Estas características são ilustradas na Figura 1.

Figura 2 - Características principais do Espectro



Fonte: Introvertendo.com, 2020.

Nesse sentido, os cuidados multidisciplinares devem possibilitar a construção da autonomia das pessoas com TEA, bem como apoiar os familiares na busca e ampliação por participações efetivas nos espaços coletivos e sociais. O protagonismo das famílias de pessoas com TEA e suas ações coletivas trouxeram à luz a importância dos processos de apropriação de espaços, por parte deste grupo populacional.

**SUGESTÃO PARA
LEITURA**

**AUTISMO: COMPREENSÃO E
PRÁTICAS BASEADAS EM
EVIDÊNCIAS**
LIBERALESSO E
LACERDA (2020)

1.2 REPRESENTATIVIDADES E TERRITÓRIOS SIMBÓLICOS

Símbolo internacional do TEA

O laço formado por peças de quebra-cabeça é considerado o símbolo Mundial de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A Lei que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, traz em sua nova redação dada pela Lei Nº 13.977 de 2020, o dever de inserção do símbolo mundial da conscientização sobre o TEA nas placas de atendimento prioritário em estabelecimentos públicos e privados. (BRASIL, 2012).

Figura 3 - Fita quebra-cabeça



Fonte: Dicionário de símbolos, 2022.

Figura 4 - Placa de atendimento preferencial



Fonte: Santa Cruz Das Palmeiras , 2022.

Associação de Pais e Amigos dos Autistas (AMA)

As pessoas com TEA do município de Sinop conta com um apoio imprescindível da Associação de Pais e Amigos dos Autistas, conhecida também pela sigla AMA.

Dias (2021) elucida em sua pesquisa a importância de entidades como a AMA e demais associações de familiares, com a intenção de assessorar as pessoas com TEA, além de considerar essencial para a formulação de legislações que asseguram direitos às pessoas com TEA.

Figura 5 - Logomarca da AMA - Sinop/MT



Fonte: Página da AMA Sinop no Instagram, 2022.

1.3 MARCOS LEGAIS SOBRE INCLUSÃO E TEA

A Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução. Porém, antes desta lei ser elaborada e colocada em vigor, outros caminhos foram percorridos até que este marco legal pudesse ser realidade. O quadro 1 aponta os marcos legais mais significativos nesta evolução.

Quadro 1 - Marcos legais sobre Inclusão e Transtorno do Espectro Autista

Constituição Federal (1988)	A Constituição estabeleceu que a educação de pessoas com deficiência deveria ocorrer preferencialmente na rede comum de ensino e garantiu o direito ao atendimento educacional especializado. (BRASIL, 1988)
Declaração de Salamanca (1994)	O Brasil assume as diretrizes da Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais em Salamanca, com objetivo de formular de políticas e sistemas educacionais visando atender ao movimento de inclusão, tendo como princípio que as escolas de ensino comum devem educar todos os alunos.
Lei nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), traz pela primeira vez um capítulo abordando a educação especial, assegurando o atendimento aos alunos com deficiência. (BRASIL, 1996)
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008)	O Documento que orienta Estados, Distrito Federal e Municípios para a transformação dos sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos. (BRASIL, 2008)
Lei 12.764/2012	Institui a Política Nacional de Proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. (BRASIL, 2012)
Lei 13.146/2015	Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, destinada a assegurar e a promover condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (BRASIL, 2015)

Fonte: Quadro estruturado pela autora (2022).

1.4 OS PRIMEIROS SINAIS DO TEA

Quadro 2 - Identificação precoce

	INTERAÇÃO SOCIAL		LINGUAGEM		BRINCADEIRAS	ALIMENTAÇÃO
DE ZERO A SEIS MESES	Criança com TEA não busca o seu olhar pelo cuidador ou faz com menor frequência.	A criança com TEA pode prestar mais atenção a objetos do que pessoas.	A criança com TEA pode ignorar ou apresentar pouca resposta aos sons de fala.	A criança com TEA tenciona ao silêncio e/ou a gritos aleatórios. Pode ter choro indistinto e ter frequentes crises sem motivos aparentes.	A criança com TEA apresenta ausência ou raridade de comportamentos exploratórios como: sacudir, atirar, bater.	Na amamentação a criança com TEA pode apresentar dificuldade em expressões faciais e à fala de seu cuidador.
DE SEIS A DOZE MESES	Criança com TEA pode apresentar dificuldade em reproduzir comportamento de pedir colo ou imitar os adultos.		Criança com TEA pode gritar muito e manter seu choro indiferenciado, criando uma dificuldade para o seu cuidador entender suas necessidades. Além de não responder ou reagir com gritinhos e balbucios.	Criança com TEA tende ao silêncio e a não manifestar amplas expressões faciais com significado.	A criança com TEA pode precisar de muita insistência do adulto para se engajar nas brincadeiras.	A criança com TEA pode ter resistência a mudanças e novidades na alimentação.
DE DOZE A DEZOITO MESES	Criança com TEA não aponta para objetos, não revela quais objetos despertam sua curiosidade.		A criança com TEA pode não apresentar as primeiras palavras nesta faixa de idade.	A criança com TEA tende a apresentar menos variações na expressão facial ao se comunicar, pode apresentar somente expressões de alegria, excitação, raiva ou frustração.	Criança com TEA explora menos objetos, direciona-se em um ação repetitiva.	A criança com TEA pode ser muito resistente à introdução de novos alimentos na dieta.
DE DEZOITO A VINTE E QUATRO MESES	Criança com TEA não se interessa em pegar objetos oferecidos por pessoas e familiares. A criança com TEA pode não seguir o apontar ou o olhar dos outros. Pode não olhar para o alvo ou olhar apenas para o dedo de quem está apontando.		A linguagem da criança com TEA não desenvolve e pode repetir o que escuta, tendo sua fala sem autonomia.	A criança com TEA costuma utilizar menos gestos e/ou utilizá-los aleatoriamente. Respostas gestuais, como acenar com a cabeça para “sim” e “não”, também podem estar ausentes.	Criança com TEA não imita as ações, podem não demonstrar interesse em brincar de faz de conta.	A criança com TEA pode resistir às mudanças, apresentar recusa alimentar ou insistir em algum tipo de alimento, por exemplo, a textura, a cor, a consistência, entre outros.
DE VINTE E QUATRO A TRINTA E SEIS MESES	Criança com TEA pode apresentar poucos gestos e comentários em respostas. Para iniciativas em apontar mostrar ou dar objetos apresenta-se raramente.		A criança com TEA pode apresentar repetição de fala da outra pessoa sem relação com a situação de comunicação, tende à ecolalia.	A criança com TEA pode apresentar dificuldades ou desinteresse em narrativas referentes ao cotidiano. Não faz distinção do gênero, número e tempo verbal na fala.	Criança com TEA tende a se afastar das outras crianças ou imitar e observá-las à distância. Quando aceita participar das brincadeiras com outras crianças, apresenta dificuldades em entendê-las.	A criança com TEA pode ter dificuldade com o esquema alimentar e permanecer na mamadeira, apresentar recusa alimentar e não se adequar aos “horários” de alimentação.

Fonte: Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (BRASIL, 2014). Arte do quadro elaborado e adaptado pela autora (2022).

Ressaltamos que cada criança se desenvolve em seu tempo, porém esses parâmetros contribuem para orientação de responsáveis/familiares e profissionais da educação.

ALGUNS TIPOS DE ESTEREOTIPIAS NO TEA

Considera-se estereotipias comportamento caracterizado por movimentos repetitivos e constantes, supostamente impulsivo ou regulatório da pessoa com TEA, pode-se apresentar de diversas maneiras. (APA, 2014)

De acordo com as Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) (BRASIL, 2014) as estereotipias mais comuns são:

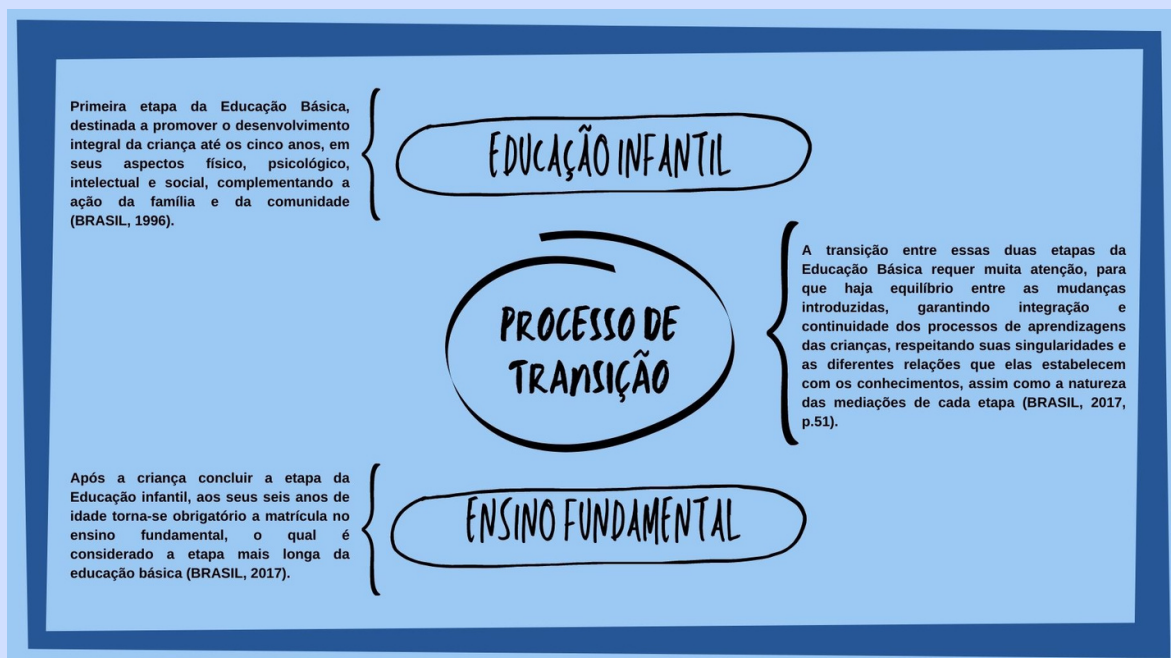
- ***Flapping*** (movimentar as mãos e braços ao lado do corpo).
- **Ecolalia** (repetições de sons).
- Andar de um lado para o outro aparentemente sem sentido ou intenção.
- Pulos e/ou gritos sem motivos aparente.
- Andar com as pontas dos pés.
- Observação incomum das próprias mãos.
- Observar um objeto por um ângulo não habitual.
- Movimentos pendulares do corpo para frente e para trás.
- Autoagressão.

Vale ressaltar que a pessoa com TEA necessita de acompanhamentos específicos, considerando que os níveis são diferentes, desta maneira, os acompanhamentos são focados nas demandas individuais.

2. O PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT: FOCO NA CRIANÇA COM TEA

Esta seção é dedicada a apresentar de forma sucinta as discussões sobre a dissertação, intitulada *A transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental: foco na criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA)*, a qual resultou neste produto pedagógico.

Figura 6 - Educação infantil, ensino fundamental e o processo de transição



Fonte: Lei de Diretrizes e Base da Educação (BRASIL, 1996) e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Arte elaborada pela autora (2022).

Ao refletir sobre a transição escolar, entende-se a necessidade de pensar em um processo de adaptação, pois, a criança sai de um ambiente escolar infantil e passa para outra etapa, isto é, os anos iniciais do ensino fundamental, o qual em determinadas situações trata-se de um ambiente totalmente desconhecido sendo em outras instituições, assim, considerando as mudanças de rotinas, de conteúdos e de práticas pedagógicas.

Acredita-se na importância de amenizar as rupturas desse processo de transição entre as etapas, diante disso, compreende-se a necessidade de favorecer uma trajetória que busque equilíbrio nos campos afetivos e sociais, sendo relevante conhecer a criança e entender que precisam de conhecimentos, afetos, acolhimento, atenção e cuidados, pois, essa criança encontra-se em construção do seu conhecimento e de sua identidade.

Dessa maneira, a dissertação teve o intuito de analisar o processo de transição da Educação Infantil (EI) para os anos iniciais do Ensino Fundamental (EF) direcionando o foco para crianças com TEA, sendo realizada em instituições da rede pública do município de Sinop, no estado de Mato Grosso. Escolheu-se as escolas tendo como critério: crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados em turmas de Pré Fase II da Educação Infantil e de primeiro ano do Ensino Fundamental, e, frequentando regularmente.

No decorrer da pesquisa observou-se o que os docentes esperam da passagem das crianças da educação infantil para o ensino fundamental, assim, pode-se verificar a preocupação dos docentes referente ao desenvolvimento das práticas educativas com as crianças com TEA. Para Micarello (2010, p.05):

As intervenções pedagógicas, para alcançarem seus objetivos, precisam promover situações de aprendizagem compatíveis com esses interesses e necessidades, portanto não devem partir de uma perspectiva de antecipação de conteúdos com vistas a uma preparação a uma etapa posterior, visto que cada etapa tem seus próprios objetivos.

Nesse sentido, enfatiza-se a **relevância do lúdico nas práticas educativas na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**, possibilitando uma continuidade no aprendizado e que direcione ao equilíbrio entre as etapas, para que esse processo de transição não seja fragmentado.

Além disso, pode-se observar que os docentes compreendem a necessidade em desenvolver práticas inclusivas, no entanto, ressaltam a **importância de formações continuadas que envolvam os professores que estão em turmas que fazem parte do processo de transição e que possibilite diálogos colaborativos, enfatizando a inserção da criança com TEA.**

Acredita-se que a **capacitação dos docentes se torna essencial para esse processo de transição**, buscando desenvolver a aprendizagem que esteja centrada no potencial de cada um, de forma que as particularidades dos alunos com deficiência sejam consideradas, e assim, promovendo um ambiente educacional igualitário. A BNCC apresenta a relevância do desempenho do docente nesse processo de transição, sendo “[...] indispensável um equilíbrio entre as mudanças, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, [...] evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico” (BRASIL,2017, p.51).

Considera-se o processo de transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental um momento que carece um olhar essencialmente para essa complexidade envolvendo as crianças com TEA, sendo possível identificar no decorrer da pesquisa fragilidades como a necessidade de formações envolvendo diálogos críticos e colaborativos entre os docentes das etapas.

Portanto, a dissertação evidenciou a necessidade de fomentar capacitações contínuas dos profissionais da educação envolvendo os anos finais da Educação infantil juntamente com os anos iniciais do ensino fundamental, com um olhar mais sensibilizado às crianças com TEA.

Diante disso, acredita-se na necessidade de refletir sobre uma educação que repense suas práticas e que considere a diversidade, sendo direcionada para uma aprendizagem colaborativa, rompendo com estruturas pedagógicas arcaicas, e assim, criando novas práticas pedagógicas pensando no coletivo.

2.1 COMO É POSSÍVEL CONTRIBUIR COM A TRANSIÇÃO DA CRIANÇA COM TEA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL?

Existem três princípios fundamentais para que a criança com TEA possa se desenvolver em qualquer espaço físico ou social. São eles: o pertencimento, a autonomia e a previsibilidade. Para a adaptação na nova escola e no novo ritmo escolar, é interessante que os atores educacionais estejam atentos a algumas questões.

Anunciamos aqui algumas contribuições para que este processo de transição e adaptação se desenvolva o mais equilibrado possível.

- **Adaptação a escola** para minimizar essas rupturas e mudanças, torna-se importante um olhar atento, afetivo e receptivo, sendo necessário ações com intencionalidade que apresente um ambiente escolar acolhedor e que valorize as interações.

- **Diálogo colaborativo** entre os docentes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Educação Infantil (EI) e Ensino Fundamental (EF) pode ser o facilitador nessa transição, desenvolvendo um **plano individual de transição**, compartilhando atividades e estratégias pedagógicas que promovam o desenvolvimento da criança com TEA.

- **Articulação entre os docentes** da sala comum da Educação Infantil e Ensino Fundamental, para isso torna-se necessário criar condições que oportunizem ambiente adequado para **troca de experiências e formações continuadas**, que promovam a construção de processos para a ação e reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

- **Atenção aos processos avaliativos**, o relatório pedagógico ou portfólio são essenciais para a identificação inicial sobre o desenvolvimento da criança no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, sendo uma possibilidade de orientação para dar continuidade na prática educacional e viabilizar novas propostas de aprendizagem.

- **Atenção ao monitor/acompanhante**, considerando que esse auxiliar de apoio tem a função essencial para o acompanhamento e aprendizagem da criança com TEA, considerando fundamental dispor de capacitação para esse profissional e trabalhar em consonância com o docente.

- **Transitar com independência e segurança na escola nova**, requer viabilizar estratégias e meios para uso do espaço de forma autônoma. A **exposição de cartazes indicativos com ilustrações e horários**, podem facilitar a compreensão sobre os ambientes da instituição escolar. Além disso, destaca-se a importância de **capacitações sobre o TEA que envolvam todos os atores educacionais**.

- **Comunicação com familiares/responsáveis**, fortalecer o vínculo com a família por meio de diálogos constantes e também **reunião de acolhimento**, para conhecer a criança, a trajetória familiar, e ainda, as terapias e acompanhamentos multidisciplinares que ela participa, caso necessário estabelecer o contato com esses profissionais no intuito de contribuir para um processo de transição acolhedor.

3. APLICATIVOS DIRECIONADOS PARA PESSOAS COM TEA

APLICATIVO AUTISMO PROJETO INTEGRAR

O Aplicativo Autismo Projeto Integrar tem o objetivo de auxiliar pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na organização de suas Atividades da Vida Diária através do apoio audiovisual de desenhos.

Os desenhos são sobre comportamento, higiene e uso do banheiro, permite o cadastro do mural denominado Meus Compromissos com atividades representadas em desenhos que indicam como será a rotina.

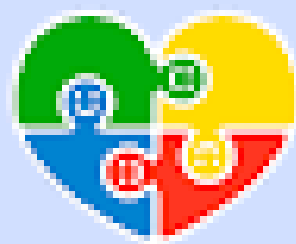


Fonte: Aplicativo Autismo Projeto Integrar, 2018.

APLICATIVO JADE AUTISM

Este aplicativo foi desenvolvido para estimular e desenvolver as funções cognitivas de crianças por meio de jogos de associação com figuras, sendo dividido em temas como: alimentos, formas, animais, letras, cores e números.

O aplicativo gera relatórios que apontam alguns de seus desafios e/ou avanços. Estes dados podem auxiliar o profissional a desenvolver ações mais adequadas. Pode-se usar em tablet, celular compatível ou computador, encontra-se disponível nas plataformas de downloads.

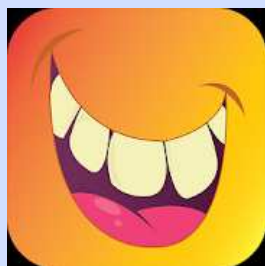


Fonte: Aplicativo Jadeautism, 2018.

APLICATIVO MATRAQUINHA: AUTISMO

O aplicativo Matraquinha possui recursos visuais e sonoros, considerando dinâmico e com funcionamento simples e prático.

Ele se organiza em diversas imagens que fazem parte do cotidiano, sendo disponibilizadas em categorias como: emoções, necessidades, comidas, diversão, roupa, dor, saudações, animais, lugares, escola, números, vogais e alfabeto.



Fonte: Aplicativo Matraquinha, 2018.

Pertinente para crianças menores não verbais, pois, a comunicação é realizada por meio das ilustrações, isto é, ao clicar nessas imagens o aplicativo vai reproduzir através de áudio o que a criança deseja.

APLICATIVO OTO (OLHAR, TOCAR, OUVIR)

O aplicativo tem como objetivo geral ensinar o alfabeto de forma lúdica, trata-se de um conjunto de imagens que representam as letras do alfabeto, assim, ao tocar sobre uma das letras é exibida a figura de um animal ou objeto, dessa forma, permitindo a associação entre a letra e a figura.



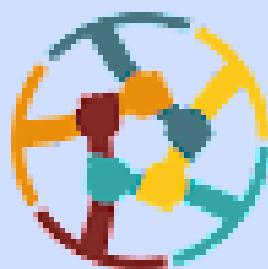
Fonte: Aplicativo Oto: Olhar Tocar Ouvir, 2015.

OTO é o trabalho de conclusão de curso do aluno Jeshel Heliel Rodrigues.

APLICATIVO PICTO TEA

PictoTEA é um aplicativo direcionado para auxiliar pessoas com TEA ou que tenha dificuldade comunicativa.

O aplicativo permite personalizar de acordo com diferentes graus de dificuldade, à medida que a pessoa avança no aprendizado possibilita usar mais pictogramas, categorias e até construir frases, facilitando o desenvolvimento interpessoal e a comunicação das pessoas com TEA.

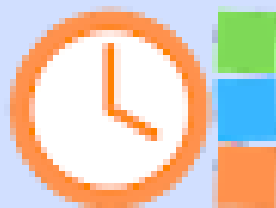


Fonte: Aplicativo PictoTEA, 2018.

APLICATIVO ROTINA DIVERTIDA

Este aplicativo tem o objetivo de auxiliar a pessoa com TEA a organizar sua rotina diária e também na comunicação.

A ferramenta disponibiliza algumas tarefas que são comuns no dia a dia, além de organizar a rotina, o aplicativo torna-se útil para as crianças com restrições na comunicação, sendo possível expressar sentimentos e necessidades, facilitando a comunicabilidade.



Fonte: Aplicativo Rotina Divertida, 2022.

4. INDICAÇÕES DE MATERIAIS SOBRE TEA



CANAIS NA PLATAFORMA YOUTUBE



CANAL LUNA ABA

Este canal Luna ABA apresenta vídeos sobre autismo, Análise do Comportamento Aplicada, Psicologia, Educação e Ciência. Apresentam vídeos com evidência científica para o TEA, Deficiência Intelectual, outras deficiências e condições.

CANAL MAYRA GAIATO AUTISMO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Neste canal a profissional Mayra Gaiato aborda conteúdo sobre Autismo e outras questões atuais sobre o desenvolvimento infantil.

CANAL DR. THIAGO LOPES DESENVOLVIMENTO INFANTIL E AUTISMO

O canal do Doutor em Psicologia Thiago Lopes apresenta vídeos sobre o diagnóstico, características e diversas informações sobre o autismo, especificamente do desenvolvimento infantil.

CANAL FAMÍLIA TAGARELA **AUTISMO & TDAH**

Este canal traz uma família com autistas e com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), que buscam por meio dessa ferramenta sanar dúvidas sobre TEA e TDAH.

CANAL MUNDO **AUTISTA**

Já no canal denominado Mundo Autista, apresentado por uma Mãe e filha que discutem o autismo com leveza e respeito.

CANAL DIÁRIO DE **UM AUTISTA**

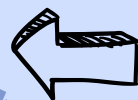
Este Canal traz vídeos de Marcos Petry que é autista, escritor, palestrante, músico e produtor de conteúdo. Com a intenção de promover o entendimento sobre o TEA.

CANAL DRA MARIA **CLAUDIA BRITO**

Dra. Maria Claudia é Fonoaudióloga com Pós-Doutorado, Doutorado e Mestrado com as pesquisas nas áreas de Autismo e Linguagem. É criadora do Instituto de Ensino Saber Autismo e seu Canal é focado em Autismo.



SUGESTÕES DE SITES SOBRE TEA



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA.

Traz como missão proporcionar à pessoa com TEA uma vida digna: trabalho, saúde, lazer e integração à sociedade. Oferecer à família da pessoa com TEA instrumentos para a convivência no lar e em sociedade. Promover e incentivar pesquisas sobre o TEA, difundindo o conhecimento.

AUTISMO EM DIA.

Dedicado às pessoas autistas e seus familiares, cuidadores, educadores, médicos e profissionais de apoio. Com a missão de tornar acessível informações, dicas e orientações sobre o universo TEA oferecendo conteúdos de qualidade.

AUTISMO E REALIDADE

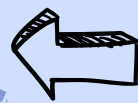
O Autismo e Realidade nasceu com o propósito de difundir conhecimento sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA), combatendo preconceitos e auxiliando na orientação de familiares, professores e cuidadores.

CANAL AUTISMO

Plataforma de conteúdo jornalístico sobre autismo com a missão de disseminar informação de qualidade, isenta e independente a respeito do TEA.



RECOMENDAÇÕES DE LEITURAS



OUTRA SINTONIA: A HISTÓRIA DO AUTISMO



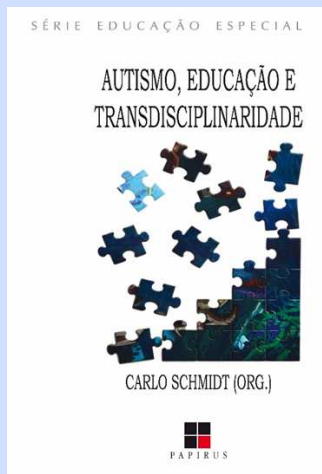
O livro foi escrito por John Donvan e Caren Zucker, com lançamento no ano de 2017. Esta obra reconstitui um período de mais de oitenta anos, trazendo a história do autismo de forma sensível.

O CÉREBRO AUTISTA: PENSANDO ATRAVÉS DO ESPECTRO



A obra teve o lançamento no ano de 2015 e foi escrita por Temple Grandin e Richard Panek, apresentam os avanços da ciência sobre o autismo. E o autor Temple Grandin aborda importantes descobertas com a sua experiência como autista.

AUTISMO, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE

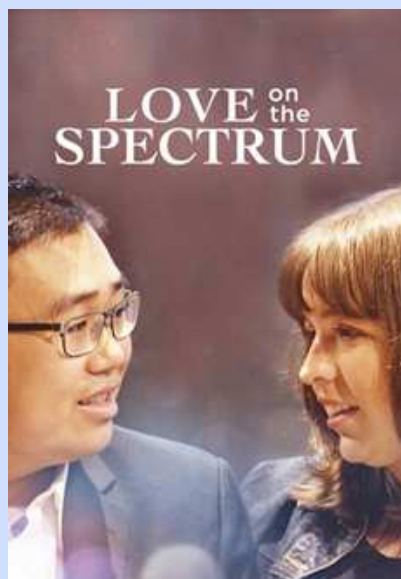


O livro: Autismo, educação e transdisciplinaridade foi lançado em 2014, organizado por Carlo Schmidt. A obra é composta por autores que atuam em diversas áreas, possuem pacientes e pesquisas sobre o Transtorno do Espectro Autista.

SÉRIES SOBRE TEA

AMOR NO ESPECTRO

Trata-se de uma série documental lançada no ano de 2020, que acompanha um grupo de jovens solteiros de idades diferentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), eles buscam o amor e mostram como lidam com namoros, amigos e familiares.



ATYPICAL

A série Atypical foi lançada no ano de 2017, traz como personagem principal um adolescente de 18 anos com Transtorno do Espectro Autista, na busca por sua independência em uma fase de mudanças entre o ensino médio e a universidade. A série apresenta a rotina do personagem, de seus familiares e amigos, além dos desafios enfrentados pelo adolescente com TEA.



PROPOSTA DE QUADRO PARA ROTINA

Quadro de Rotinas



MANHÃ



TARDE



NOITE



DORMIR



ACORDAR



**ESCOVAR OS
DENTES**



ALMOÇAR



ESTUDAR



BRINCAR



TOMAR BANHO



CAFÉ DA MANHÃ



JANTAR



IR PARA ESCOLA



TOMAR BANHO



**ESCOVAR OS
DENTES**



**TROCAR DE
ROUPA**



USAR O BANHEIRO



BRINCAR



DORMIR



ACORDAR



**ESCOVAR OS
DENTES**



ALMOÇAR



ESTUDAR



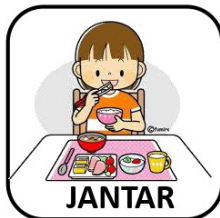
BRINCAR



TOMAR BANHO



CAFÉ DA MANHÃ



JANTAR



IR PARA ESCOLA



TOMAR BANHO



**ESCOVAR OS
DENTES**



VER TV



**TROCAR DE
ROUPA**



USAR O BANHEIRO

REFERÊNCIAS

AMA. **Associação de amigos dos autistas**, c2022. Instituição beneficente e sem fins lucrativos. Disponível em: <https://www.ama.org.br/site/>. Acesso em: 28 ago. 2022

AMA SINOP. **Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Sinop**, 2022. Instagram: @amasinop. Disponível em: <https://www.instagram.com/amasinop/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>. Acesso em: 25 nov. 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V** tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento, et al.]. Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli [et al.]. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMOR NO ESPECTRO. Direção: Cian O'Clery. Austrália: Netflix, 2020.

ATYPICAL. Direção: Rashid, Robia. Estados Unidos: Netflix, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Seção 1 - 05/10/1988, p. 1. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394. **Diário Oficial da União**, 23/12/1996, p. 27833. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 04 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva**, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso em: 04 jul. 2022

_____. Lei n. 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**, Seção 1 - 28/12/2012, p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 04 jul. 2022

_____, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do Autismo (TEA)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf. Acesso em 16 jul. 2022.

_____. Lei n. 13146 de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Seção 1 - 07/07/2015, p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 04 jul. 2022

_____. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 28 jul. 2022.

BRITO, Maria Claudia. **Canal Dra Maria Claudia Brito**. Youtube, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/DraMariaClaudiaBrito/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

CANAL AUTISMO. **Canal Autismo**, c2019. Conteúdo jornalístico sobre autismo. Disponível em: <https://www.canalautismo.com.br/>. Acesso em: 28 ago. 2022

COLLABS BARRACUDA CONTEÚDO. **Autismo e realidade**, c2020. Conteúdos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) com orientação para familiares, professores e cuidadores. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br>. Acesso em: 28 ago. 2022

DIAS, Chiara Maria Seidel Luciano. **Indicadores Qualitativos na Escolarização de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista no Contexto da Educação Inclusiva**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC, Cuiabá, 2021.

DICIONÁRIO DE SÍMBOLOS. **Significados de símbolos e simbologias**, c2008-2022. Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com.br/simbolos-autismo/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

DONVAN, John; ZUCKER, Caren. **Outra sintonia: a história do autismo**. Companhia das Letras, 2017.

FAMÍLIA TAGARELA. **Família Tagarela: Autismo & TDAH**. Youtube, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Mamaetagarela/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

GAIATO, Mayra. **Canal Mayra Gaiato: Autismo e Desenvolvimento Infantil**. Youtube, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/mayragaiato/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista: pensando através do espectro**. 1 ed. Record, 2015.

INTROVERTENDO. **Entendendo o autismo**, c2020. Página inicial. Disponível em: <https://www.introvertendo.com.br/entendendo-o-autismo/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

JADEAUSTIM. **App para TEA (Transtorno do Espectro Autista)**. Plataforma Play Store. (aplicativo online). Publicado em 2018. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.jadeautism.jadeautism>. Acesso em: 02 jul. 2022.

KRAUSE, Maico. **Autismo Projeto Integrar**. Aplicativo online. Plataforma Play Store. 2018. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=poder.ufac.br.autismoprojetointegrar&hl=pt_BR&gl=US. Acesso em: 03 jul. 2022.

LIBERALESSO, Paulo; LACERDA, Lucelmo. **Autismo: compreensão e práticas baseadas em evidências**. 1a edição. Curitiba, 2020. Disponível em: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2021/00312283.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2022.

LOPES, Thiago. **Canal Dr. Thiago Lopes desenvolvimento infantil e autismo**. Youtube, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/DrThiagoLopes/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

LUNA ABA. **Canal Luna ABA**. Youtube, 2010. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/LunaABA/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

MENDONÇA, Sophia; SUELI, Selma. **Canal Mundo Autista**. Youtube, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/MundoAutista/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

MICARELLO, Hilda. **Avaliação e transições na Educação Infantil**. Anais do I seminário nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7163-2-11-avaliacao-transicoes-hilda-micarello/file>. Acesso em: 27 mar. 2022

PETRY, Marcos. **Canal Diário de um autista**. Youtube, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Di%C3%A1rioDeUmAutista/featured>. Acesso em: 15 set. 2022

PINTEREST. **Rede de compartilhamento de fotos**, c2022. Página inicial. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/608478599671359903/>. Acesso em: 15 de set. de 2022.

PHANERONSOFT. **ROTINA DIVERTIDA: Motivação para tarefas diárias**. Aplicativo online. Plataforma Play Store. 2022. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.phaneronsoft.rotinadivertida>. Acesso em: 02 jul. 2022.

RODRIGUES, Jeshel Heliel. **Oto: Olhar Tocar Ouvir**. Aplicativo online. Plataforma Play Store. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.myalphabeto>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS. **Site oficial da prefeitura municipal de Santa Cruz das Palmeiras**, c2022. Disponível em: <http://www.scpalmeiras.sp.gov.br/documentos/PLACA%20PREFERENCIAL.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2022.

SCHMIDT, Carlo (Org). **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. 1ed. Papyrus, 2014.

SUPERA RX MEDICAMENTOS LTDA. **Autismo em dia**, c2022. Conteúdos dedicados às pessoas autistas e seus familiares, cuidadores, educadores, médicos e profissionais de apoio sobre TEA. Disponível em: <https://www.autismoemdia.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2022

TEODORO, Poliana Acs. **A transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental: foco na criança com transtorno do espectro autista (TEA)**. Orientador: Marion Machado Cunha. 2022. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Sinop. Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva. Sinop, 2022.

VELOCITEAM – PictoTEA. **Comunicação por pictogramas para pessoas com autismo e afins**. (aplicativo) 2018. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=ar.com.velociteam.pictoTEA&hl=pt_BR&gl=US. Acesso em 02 jul. 2022.

YMT4 – **MATRAQUINHA**, App de comunicação alternativa para crianças com autismo. Plataforma Play Store. (aplicativo online). Publicado em 2018. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.phonegap.matraquinha>. Acesso em: 02 jul. 2022.

SOBRE OS AUTORES



POLIANA ACS TEODORO, Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Sinop. Com especialização em Educação Especial e Inclusiva. Mestranda no Programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) pela UNEMAT, campus de Sinop. Professora efetiva na Rede Municipal de Educação da cidade de Sinop/MT.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5071322295958051>

Descrição da fotografia:

Poliana, mulher, pele morena, olhos castanhos, cabelos castanhos com mechas loiras, lisos, comprimento abaixo dos ombros e soltos, usando brinco pequeno de pérola e colar dourado com pingente com letra P. Usando uma blusa regata azul escuro com bolinhas brancas. Enquadramento no busto. Ao fundo uma parede branca.



MARION MACHADO CUNHA, Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Imaculada Conceição (1994) e mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2001). Doutor em Educação na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (2010). Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Sinop - MT. Professor do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3219438851193034>

Descrição da fotografia:

Marion, homem, pele branca, olhos azuis, cabelos grisalhos, lisos e curtos. Usando terno e gravata na cor preta. Com fundo da fotografia desfocado e escuro.



CHIARA MARIA SEIDEL LUCIANO DIAS, licenciada em Matemática pela UNEMAT (2001), mestre em Matemática pela UEM (2007) e doutora em Educação em Ciências e Matemática, pela Rede Amazônia de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) - UFMT (2021). Professora da UNEMAT, Campus de Sinop-MT. Professora do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). Membro da Diretoria da Associação de Pais e Amigos das Pessoas Autistas (AMA) de Sinop-MT.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0031074640059513>

Descrição da fotografia:

Chiara, mulher, pele branca, olhos castanhos escuros, cabelos castanhos, lisos, comprimento abaixo dos ombros e soltos. Usando brinco grande na cor preta. Vestindo uma blusa regata em tons escuros com desenhos de flores. Enquadramento no busto. Ao fundo uma parede que remete ao tom amarelo.

***MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
PROFEI***



UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso